



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

CULTURA

**DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS**

Edifício da Torre do Tombo, Alameda da Universidade
1649-010 Lisboa, PORTUGAL
TEL. (+351) 210 037 100 - FAX (+351) 210 037 101



Rede Nacional de
Bibliotecas Públicas

PRÉMIO BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Edição 2016

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA¹

1. DADOS DA BIBLIOTECA

Município

Câmara Municipal de Odivelas

Biblioteca Municipal D. Dinis

Endereço

Rua Guilherme Gomes Fernandes (Largo de Nossa Senhora do Carmo), 2675-625 Odivelas

Telefone: 219320770 Correio eletrónico bmdd@cm-odivelas.pt

2. DADOS DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Nome

Helena Fernanda Teixeira Morais do Nascimento Jardim

Cargo ou função

Chefe de Divisão

Endereço de correio eletrónico bmdd@cm-odivelas.pt

3. DADOS DO PROJETO

Designação

Dois braços para embalar, uma voz para contar- Projeto de Leitura para pais e bebés dos 9 aos 36 meses.

Data de início: Novembro de 2006 Data de conclusão (a decorrer)

Orçamento € 4.500

Fontes de financiamento:

Orçamento Municipal e Fundação Calouste Gulbenkian

Outras organizações dos setores público e/ou privado envolvidas no Projeto:

Centros de Saúde (centros de preparação pré e pós parto); Piscinas Municipais;

Espaços especializados em produtos para bebés

4. APRESENTAÇÃO DA(S) BIBLIOTECA(S) E DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1 Caracterização do(s) Concelho(s) (máximo 500 palavras – aproximadamente uma folha A4)

¹ No caso de candidaturas conjuntas, apenas uma das bibliotecas ficará responsável pela apresentação da candidatura; esta deverá fornecer também informação sobre as restantes bibliotecas candidatas, nomeadamente os respetivos contactos e a caracterização do concelho e da biblioteca.

O Concelho de Odivelas é um dos mais recentes Concelhos de Portugal. É composto por sete Freguesias: Freguesia de Odivelas, União das Freguesias de Pontinha e Famões, União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto e União das Freguesias de Ramada e Caneças, distribuídas numa área de 26,6 km². Integrado na Área Metropolitana de Lisboa, o Concelho de Odivelas faz fronteira com os Concelhos de Loures, Sintra, Amadora e Lisboa. A localização geográfica do Concelho de Odivelas, na sua condição de território periférico da capital, influenciou durante muitos anos, a evolução do setor empresarial. Contudo, nos últimos anos, o aparecimento de grandes infraestruturas viárias na região, corrigiu alguns dos problemas de acessibilidade, quebrando assim o isolamento do Concelho e proporcionando melhores condições para criação de novas empresas, bem como novas urbanizações. As atividades mais representadas no concelho são o comércio, a hotelaria e restauração, a indústria transformadora (indústria de papel, artes gráficas e edição, indústria metalúrgica e metalomecânica, indústria de máquinas e eletrónica) e a construção civil. Com uma população de 144.549 habitantes (censos de 2011), os residentes apresentam a seguinte estrutura populacional: 52% do sexo feminino, 58% entre os 25 e os 64 anos, 12% de nacionalidade estrangeira, dos quais 42% são oriundos do Continente Africano e 23% do Americano. Com 72 estabelecimentos de ensino que se dividem em 26 Jardins-de-Infância, 30 Escolas de ensino básico, 8 Escolas de 2º e 3º ciclos e 5 Escolas Secundárias, o Concelho aloja também diversas creches particulares, 1 Escola Profissional e 1 Instituição de Ensino Superior. O Município de Odivelas dispõe de diversos locais e equipamentos de interesse histórico e cultural: Anta de Pedras Grandes, Aquedutos, Biblioteca Municipal D. Dinis, Centro Cultural Malaposta, Centro de Exposições de Odivelas, Chafariz D'El Rei, Estação Arqueológica da Serra da Amoreira, Fonte dos Castanheiros, Fonte de Castelo de Vide, Fonte das Fontainhas, Fonte dos Passarinhos, Fonte das Piçarras, Igreja Matriz de Caneças, Igreja Matriz de Odivelas, Igreja Matriz da Póvoa de Santo Adrião, Jardim do Largo D. Dinis, Memorial, Moinho das Covas, Moinho da Laureana, Mosteiro de S. Dinis, Padrão do Senhor Roubado, Palacete do séc. XVIII, Posto de Comando do MFA, Quinta da Memória, Quinta das Águas Férreas, Pavilhão Multiusos e 7 Salas de Cinema/Strada Shopping.

4.2 Caracterização da(s) Biblioteca(s) (máximo 500 palavras – aproximadamente uma folha A4)

A Biblioteca Municipal D. Dinis (BMDD) está instalada num edifício do século XVII com uma área útil de 1620 m². Conta com vários espaços com funcionalidades específicas (sala de leitura de adultos, sala juvenil/multimédia, sala infantil, cafetaria e sala polivalente) que se dirigem a públicos distintos (crianças, jovens e adultos). Existem ainda dois polos nas freguesias Pontinha e Caneças (ver anexo I).

Até Outubro de 2016, a BMDD apresenta os seguintes indicadores:

Nº de leitores: 17178

Nº de documentos: 68418

Nº de empréstimos: 12035

Nº de aquisições: 249 livros, 37 Dvd's, 33 Cd's e 22 títulos periódicos

Nº de doações: 1518 livros

Nº de visitantes (utilização de salas, pc's e cafetaria): 36698

Nº de participantes nas atividades de promoção do livro: 7704

A par dos projetos de promoção da leitura que desenvolve (ver anexo II) e complementando as suas funções informativas, culturais, recreativas e educativas, a Biblioteca disponibiliza, ainda, os seguintes serviços:

- Cartão de Leitor: indispensável ao usufruto do empréstimo domiciliário e dos recursos informáticos; regista-se uma tendência crescente: em 2015 inscreveram-se 649 leitores e em 2016 até dia 31 de Outubro foram contabilizados 506 leitores;
- Empréstimo Domiciliário: o serviço de empréstimo demonstra um decréscimo, sendo que em 2015 foram registados 16 480 empréstimos e até 31 de Outubro 2016, verificaram-se 12035 empréstimos;
- Consulta Presencial: tal como o serviço de empréstimo verifica-se um declínio de utilizadores, sendo que em 2015 registaram-se 57 378 presenças e até dia 31 de Outubro de 2016 foram contabilizados 36 698;
- Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares: apoio às escolas do 1.º ciclo na organização das bibliotecas escolares, com relevância na criação de um catálogo coletivo da Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares de Odivelas, enquanto meio privilegiado para a cooperação;
- Serviço de Informação à Comunidade: organização de informação de variados aspetos da vida da comunidade (informação autárquica, saúde, educação, transportes, entre outros);
- Serviço de Referência: orientação dos utilizadores na localização dos recursos de informação, apoio na pesquisa e recuperação de informação no catálogo bibliográfico, receção e análise de sugestões;
- Fundo local: neste serviço é possível encontrar informação histórica sobre o concelho e o património local;
- Utilização de Computadores: encontram-se disponíveis 9 computadores para utilização que em 2015 registaram 11 861 utilizações. Até Outubro de 2016 registam-se 8 358.

A maior dificuldade referente ao serviço de Biblioteca prende-se com o facto de, nos últimos anos, o investimento financeiro ser escasso, comprometendo a renovação e atualização do fundo documental, os recursos materiais essenciais ao desenvolvimento de atividades inerentes aos projetos de promoção do livro e da leitura, a formação contínua dos técnicos que atuam na promoção da leitura, bem como a manutenção de infraestruturas.

Como pontos fortes do serviço destacamos a forte coesão da equipa, o atendimento que gostamos de fazer de forma personalizada, a convicção inabalável de que os projetos de promoção do livro e da leitura são uma fórmula vencedora na criação de novos leitores e na fidelização de quem já lê, o estabelecimento de parcerias com entidades privadas, que atenuam algumas dificuldades e nos ajudam a garantir uma programação cultural mais ativa e com resultados benéficos para todos os envolvidos.

4.3 Descrição do projeto (máximo 2 000 palavras – aproximadamente cinco folhas A4)

A Biblioteca Municipal D. Dinis desenvolve atualmente a iniciativa ‘Dois Braços para Embalar Uma Voz para Contar’, um projeto gratuito, de sensibilização para a leitura, dinamizado na Bebeteca da Sala infantil.

O projeto destina-se a pais (e/ou familiares) e crianças com idades compreendidas entre os 9 meses e os 3 anos, tendo como principal objetivo estabelecer uma relação

de afeto, de prazer, de cumplicidade e de comunicação entre pais, filhos e livros, num espaço e num ambiente descontraído.

Pretende-se em primeiro lugar fornecer ferramentas aos pais de como estimular o seu bebé para o gosto em ouvir histórias e num segundo momento proporcionar ao bebé o contacto com livros numa relação privilegiada e intimista com os seus pais.

A criação de laços de afeto, de cumplicidade e de proteção entre pais e filhos é-nos sugerida pela ideia do colo, do embalo, do mimo a que a criança, desde cedo, se habituou. E porque as histórias devem ser contadas, partilhadas, é importante acrescentar, à cumplicidade já existente (entre pais e crianças), a faceta de contador.

Consciente da importância da partilha do livro e da leitura na primeira infância, a BMDD lançou este projeto em 2006, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito da CASA DA LEITURA (mais informações em www.casadaleitura.org).

No seguimento deste projeto, a equipa de Promoção do Livro e da Leitura ficou sensibilizada para continuar a desenvolvê-lo para a comunidade local apoiando bebés e respetivas famílias numa relação tripartida entre a família, o livro e a Biblioteca.

“Dois braços para embalar, uma voz para contar”, volta a ser premiado em 2014, pela Fundação Manuel António da Mota.

Desde o seu início até à presente data, este projeto já abraçou cerca de 400 famílias, no entanto, as inscrições continuam a decorrer e permanecem continuamente em lista de espera cerca de 50 famílias.

Tendo em conta que a aquisição de livros foi feita apenas no início do projeto, há 10 anos, a grande fragilidade neste momento é a falta de renovação do acervo documental para esta faixa etária.

Neste sentido o prémio “Boas práticas em Bibliotecas públicas”, torna-se fundamental para que possamos dar ao nosso público a qualidade que tem caracterizado este projeto até hoje.

Objetivos gerais:

- Valorizar momentos de qualidade em família;
- Promover atividades gratuitas de qualidade ao nosso público;
- Envolver famílias no processo de aprendizagem da leitura estimulando as relações de afeto e de cumplicidade;
- Promover atividades de leitura conjunta (interação entre pais e filhos);
- Iniciar a criança, o mais cedo possível, no mundo dos livros e das bibliotecas;
- Demonstrar diferentes materiais didáticos de apoio à aprendizagem literária;
- Implicar alguns agentes da comunidade (instituições de saúde, de ensino, órgãos de comunicação social local);
- Evidenciar o papel da biblioteca pública na criação de competências de leitura desde a idade pré-escolar, proporcionando o crescimento intelectual, social e cultural da criança.

Objetivos específicos:

- Ler, contar e cantar histórias, com ritmos e entoações distintas, de forma a promover o desenvolvimento linguístico da criança;
- Propor aos adultos sugestões de exploração de histórias e distintas formas de abordar um livro;
- Reforçar a importância da convivência familiar;
- Estimular a realização de atividades de leitura em casa, de uma forma continuada, incentivando ao empréstimo de recursos documentais, adequados às suas idades.

Estrutura das sessões

Com vista a proporcionar a participação de várias crianças no projeto, mas considerando os distintos estádios de desenvolvimento em que se encontram, o projeto divide-se em dois grupos:

- Grupo I, destinado a crianças com idades compreendidas entre os 9 e os 20 meses;
- Grupo II, destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 21 e os 36 meses;

Cada ação é composta por 12 sessões que decorrem aos sábados, de quinze em quinze dias (à exceção de dias coincidentes com feriados ou tolerância de ponto).

Cada sessão, terá a duração de 40 minutos, aproximadamente.

1º Momento

A cada par é entregue o Boletim de Assiduidade, no qual as crianças carimbam a sua presença, com o auxílio do adulto, através de tintas especiais inofensivas. Pretende-se, assim, responsabilizar os adultos para a importância de frequentar todas as sessões.

2º Momento

Para assinalar o início da sessão e sempre que haja alguns momentos de destabilização/distração, utiliza-se um instrumento musical, o xilofone. Desta forma, pretende-se captar a atenção dos pares, criando o efeito de estímulo-resposta.

3º Momento

Ao som de música e imagem, as mediadoras de leitura brincam com palavras e sons, estimulando assim a atenção do bebé. Propõe-se, ainda, a cada bebé explorar objetos do quotidiano, situações, sentimentos, sons dos animais, entre outros, em jeito de cartilha maternal.

4º Momento

O momento da história terá como objetivo principal fomentar a interação entre pares, em torno do objeto livro. Não se trata, de modo algum, de um projeto de aprendizagem de leitura, no sentido formal e clássico. Pretende-se sim, sensibilizar os pais e bebés, para a importância da leitura de histórias, dando especial atenção à natureza musical das palavras, aos ritmos, às entoações e às diferentes personagens e enredos.

5º Momento

Ao som da música “Dois ratitos”, in cantar juntos, são exploradas todas as vogais. Posteriormente, apresentam-se imagens de personagens e/ou situações da história, onde é solicitado a cada bebé a identificação das vogais que constam nas palavras correspondentes às imagens.

6º Momento

Sugerimos que os pares explorem livros autonomamente. É o momento de partilha da história, entre os pares, bem como da seleção para o empréstimo domiciliário. Pontualmente, as animadoras farão intervenções (através de incentivos e elogios) no processo de partilha de livros.

Avaliação

No final de cada fase, é realizada uma análise quantitativa dos resultados obtidos e da metodologia aplicada:

- N.º documentos emprestados (histórico dos livros para bebés);
- Grau de satisfação dos leitores com o serviço na globalidade (questionários em formato papel).

Consideramos que a avaliação não se deve centrar no desenvolvimento gradual da criança aquando do contacto com o livro, nem nas suas competências específicas de leitura, mas antes em aspetos funcionais relacionados com o livro.

- Como [a criança, com o auxílio do adulto] pega no livro? (se direito ou ao contrário, se o vê do início para o fim);
- O que faz com o livro? (se brinca, vê as imagens, fala sobre as imagens);
- Quando pega num livro? (só quando lho dão ou se o procura, frequência com que procura um livro);
- Tempo que está entretido com um livro? (Se muito ou pouco tempo).

Impacto na comunidade

Entendemos que este projeto não deve ficar confinado ao espaço biblioteca e aos participantes. Queremos envolver a comunidade, sendo para isso fundamental estender o campo de atuação, sensibilizando as entidades de saúde (médicos pediatras), assim como os órgãos de comunicação social do Concelho de Odivelas, a participarem no projeto.

- Parceria com Instituições de Saúde

À semelhança de outros projetos europeus (no Reino Unido Bookstart, na Itália Nati per llegere ou em Espanha Nascuts per llegir), considera-se fundamental envolver os profissionais de saúde, nomeadamente os pediatras, para que nas consultas seja distribuída informação sobre o projeto, sensibilizando os pais para a importância de partilhar livros com os bebés, como forma de promover o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, linguístico e afetivo da criança.

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), ter saúde não é sinónimo de ausência de doença, uma vez que «saúde é um estado de bem-estar físico, mental e social.» No Congresso de Médicos e Biólogos da língua Catalã definiu-se saúde como «uma maneira de viver solidária e autónoma». A Declaração de Ottawa dá um passo mais à frente quando se refere à saúde como «a capacidade de resposta, com um espírito de auto-responsabilidade e autodeterminação.»

Associaram-se ao projeto duas pediatras, ambas com consultórios no Concelho (freguesias da Pontinha e Caneças). O seu papel é muito importante, não só porque divulgam o projeto na sua essência, mas também porque transmitem a importância

de fomentar a comunicação entre pais e filhos, ressaltando os benefícios da leitura, nomeadamente da leitura em voz alta, como veículo fundamental para o crescimento integral da criança.

- Parceria com os Órgãos de Comunicação Social Local

Para que o projeto tenha impacto junto da comunidade estabeleceram-se parcerias com vários órgãos de comunicação social locais com vista a divulgarem o projeto (ao nível dos objetivos, das atividades realizadas, do feedback dos participantes, assim como dos resultados alcançados).

Impacto nos colaboradores

Numa altura em que a situação económica do país atravessa uma fase desfavorável, a taxa de natalidade apresenta-se como a mais baixa da União Europeia e tendo em conta que as famílias tem cada vez mais dificuldades em conciliar a vida profissional com a vida familiar, cabe-nos a nós Bibliotecas promover atividades que ajudem a combater as dificuldades acima mencionadas. Valorizamos atividades de foro gratuito, onde se privilegiam momentos de qualidade familiar, em ambiente descontraído, onde o livro funciona como elo de ligação. Acreditamos que só conseguiremos crianças, jovens e adultos leitores, se o prazer de ler e o contacto com os livros se proporcionar desde os primeiros estímulos e é com esse objetivo que apresentamos este projeto. Esperamos também dar o nosso contributo para que no decorrer deste projeto tenhamos pais capazes de exercer o papel de mediador de leitura no seu pleno. Não lendo para o outro, mas lendo com o outro, assumindo ao mesmo tempo uma postura incita mas sempre disponível.

Dois braços para embalar, uma voz para contar: este é um projeto que - continuamos convictas que criam interações entre pares, bem como momentos de afeto e cumplicidade em torno do livro e da leitura. Um projeto com sustentabilidade que perdura no tempo da família que o frequentam.

4.4 Divulgação e promoção do Projeto (máximo 250 palavras – aproximadamente meia folha A4)

“Dois braços para embalar, uma voz para contar”, é um projeto de sensibilização para a leitura, dinamizado na Biblioteca de Odivelas e destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 9 meses e os 3 anos, acompanhadas de um adulto significativo. As histórias estão sempre presentes com vista a estimular a concentração e memorização da criança. O projeto tem por objetivo a criação de laços de afeto, cumplicidade e comunicação entre pais, filhos e livros, num espaço e ambiente descontraídos. (ver anexo III)

5. ACORDO DO(S) CANDIDATO(S)

O(s) candidato(s) autorizam os serviços competentes da DGLAB a divulgar, reproduzir, distribuir e comunicar ao público, por qualquer meio, incluída a colocação à disposição nas redes digitais, do Projeto, no todo ou em parte, posto a concurso, estando, porém, excluídos os usos comerciais, sem prejuízo da proteção do direito moral, nos casos em que houver lugar à aplicação de direitos de propriedade intelectual.

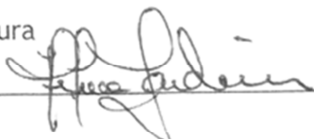
O(s) candidato(s) leram e aceitam as condições previstas no Regulamento do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas» .

Nome do responsável pela apresentação da candidatura

Helena Fernanda Teixeira Moraes do Nascimento Jardim

Data 2016/11/18

Assinatura



Nome do representante do Executivo Camarário

Edgan Luis Simões Jalles

Cargo/função

Veneador

Data 22/11/2016

Assinatura



ANEXOS

Enumere e identifique os anexos:

Anexo I - Apresentação dos diversos espaços da BMDD;

Anexo II - Descrição dos projetos de Promoção do livro e da leitura;

Anexo III - Meios de divulgação utilizados.

(Obs. Poderá incluir endereços *Web*)

Regras para preenchimento dos documentos de candidatura:

1. No preenchimento dos documentos de candidatura deverão ser observadas as seguintes regras:
 - Tipo de letra: *Trebuchet MS 11*
 - Espaçamento entre linhas: simples
 - Margens: normal

2. Para efeitos de ilustração do Projeto poderão ser remetidos, em anexo, até 5 documentos de suporte (internos ou públicos), tais como apresentações, testemunhos, diagramas, etc. No caso dos documentos *Web* deverá ser indicado o respetivo endereço de acesso. No cabeçalho dos documentos em suporte papel deverão ser identificados o município, a biblioteca e o projeto.